

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**LEIDJANE MARIA DOS SANTOS
MARIELY DA SILVA TAVARES**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE
E TRATAMENTO DE DOENÇAS GINECOLÓGICAS: ESTRATÉGIAS E
INTERVENÇÕES PARA A SAÚDE DA MULHER.**

RECIFE/2025

LEIDJANE MARIA DOS SANTOS
MARIELY DA SILVA TAVARES

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em
Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro
- UNIBRA, como parte dos requisitos para
conclusão do curso.

Orientador: Prof. Me. Rafael Moreira.

RECIFE
2025

**LEIDJANE MARIA DOS SANTOS
MARIELY DA SILVA TAVARES**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE
E TRATAMENTO DE DOENÇAS GINECOLÓGICAS: ESTRATÉGIAS E
INTERVENÇÕES PARA A SAÚDE DA MULHER.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Rafael Moreira do Carmo de Oliveira

Patrícia Cristina Galvão de França Vasco- Co-orientador

Examinador 3- Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Dedicamos àqueles que acreditaram em nós mesmo quando nós nos desacreditamos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos inicialmente a nossos parentes e amigos próximos que nos apoiaram em todos os momentos de dificuldade nessa graduação. Em segundo lugar a nossos professores, tanto da instituição quanto dos estágios que com sua docência e prática nos moldaram com o objetivo de nos tornar bons profissionais. Em terceiro lugar agradecemos nossos colegas de turma que por vezes dividiram o fardo da dificuldade em seguir em frente por diversos motivos.

E acima de tudo, agradecemos a Deus por ser alicerce espiritual e emocional nessa caminhada de amor e vocação.

“Aliviar a dor é obra divina.”

Hipócrates

RESUMO

As doenças ginecológicas ainda acometem muitas mulheres com idades variadas entre 20 e 55 anos, devido a pouca informação e a falta de naturalidade existente a cerca do debate em relação à intimidade feminina. O enfermeiro é o principal agente de identificação dessas patologias e responsável por desenvolver estratégias mistas para minimizar o índice de desinformação relacionada à saúde íntima da mulher na atenção primária. O objetivo desse estudo é abordar as estratégias desse profissional no cuidado com a saúde da mulher nas unidades básicas. E ainda de formas específica enfatizar a importância da enfermagem no diagnóstico precoce dessas doenças; e destacar os parâmetros metodológicos utilizadas na saúde básica para a prevenção dessas enfermidades. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi realizada a pesquisa entre os meses de fevereiro e maio de 2025, utilizando fontes retiradas das bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e MEDLINE. Para a busca foram utilizados os descritores: doenças ginecológicas, estratégias de prevenção, papel do enfermeiro. Sob os critérios de inclusão foram escolhidos apenas artigos publicados em português e inglês entre os anos de 2020 e 2025 e foram excluídas publicações que não abrangem a temática em foco, e estudos publicados antes da data de inclusão. Após a seleção dos artigos conforme os critérios de inclusão previamente definidos, foram seguidos, nessa ordem, os seguintes passos: leitura exploratória; leitura seletiva e escolha do material que se adequam aos objetivos e tema deste estudo; leitura analítica e análise dos textos, finalizando com a realização de leitura interpretativa e redação.

Palavras-chave: Enfermeiro, ginecologia, estratégias de prevenção, saúde íntima.

ABSTRACT

Gynecological diseases still affect a significant number of women aged between 20 and 55 years. This prevalence is, in part, attributed to the scarcity of information and the difficulty in adopting a natural and open approach to the discussion of female intimacy. Nurses, working in primary care, are the main agents for identifying these pathologies and are also responsible for planning and implementing educational and care strategies to reduce the rate of misinformation related to women's intimate health. The objective of this study is to analyze the strategies developed by this professional in women's health care in basic health units. Specifically, it seeks to emphasize the relevance of nursing in the early diagnosis of these diseases and to highlight the main methodological parameters used in primary care for their prevention. This is a bibliographic review conducted between February and May 2025. The sources were consulted from the SciELO, LILACS, BDENF, and MEDLINE databases. The following descriptors were used for the search: gynecological diseases, prevention strategies, and the role of the nurse. Inclusion criteria comprised articles published in Portuguese and English between 2020 and 2025. Publications that did not address the central theme and studies published before the inclusion period were excluded. After the article selection, the following steps were taken: exploratory reading; selective reading and choice of material aligned with the study's objectives; analytical reading and text analysis; and, finally, interpretive reading and final drafting.

Keywords: Nurse, gynecology, prevention strategies, intimate health.

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Material e Métodos.....	10
2.1 Tipo de Estudo.....	11
2.2 Estratégias de Busca e Bases de Dados.....	11
2.3 Descritores, Operadores Boleanos e idiomas.....	11
2.4 Critérios de Inclusão e Exclusão.....	11
3. Resultados.....	12
3.1 <i>Figura 1: Fluxograma</i>	12
3.2 <i>Tabela 1</i>	13
4. Discussão.....	18
4.1 Competências Educacionais e a Abordagem Multidimensional da enfermagem.....	19
4.2 O papel do Enfermeiro no Rastreio e Prevenção de Comorbidades.....	19
4.3 Atendimento Humanizado e a Saúde Ginecológica na Diversidade.....	19
4.4 O Acolhimento e a Quebra de Barreiras na Atenção á SOP.....	19
4.5 A Enfermagem Como Peça Central no Acompanhamento Terapêutico.....	20
5. Conclusão.....	20
6. Referências.....	21

1. Introdução

As doenças ginecológicas são ainda um dos males que mais acometem a saúde da mulher. Principalmente no que tange a classificação etária entre 20 e 55 anos. O programa saúde da mulher, promove na atenção básica de saúde políticas voltadas para a prevenção, conscientização, diagnóstico e tratamento dessas doenças, além de diversas questões que possam debilitar a saúde feminina tendo ou não ligação com a gravidez, planejamento familiar, câncer, infecções sexualmente transmissíveis e outras necessidades identificadas em mulheres cis gênero, assim como também a integração da mulher trans. e o atendimento ao que se refere a acompanhamento hormonal, cuidados preventivos e rastreamento de câncer.^{1,2}

Nesse cenário de atenção integral a saúde da mulher, o enfermeiro é uma figura primordial na saúde pública, uma vez que, ele é responsável pela educação em saúde, rastreamento de doenças ginecológicas como câncer de mama e uterino, além de orientar e identificar IST. ³ Nesse sentido o apoio do profissional de enfermagem é essencial pois é a porta de entrada para o cuidado e o bem estar feminino nas unidades básicas de saúde. Por isso seu atendimento precisa ser humanizado e acolhedor. ⁴

Essa atuação humanizada e planejada do enfermeiro é importante, principalmente quando se considera que pesquisas^{5,6,7} apontam que ao falar de atendimento ginecológico, é unânime que diagnosticar doenças em estágio inicial é imprescindível para garantir um tratamento mais eficiente. Sendo assim a consulta de enfermagem é de extrema importância, pois ela é um instrumento de prevenção na saúde da mulher. Por isso, o acompanhamento de profissionais especializados na saúde íntima é essencial. ⁸

Com esse propósito, cabe ao profissional da enfermagem promover ações que atuem sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença e melhorar a qualidade de vida das mulheres e o controle das doenças e dos agravos, aumentando a adesão das mulheres em idade fértil ao exame preventivo do colo uterino (Papanicolau) em mulheres em idade fértil. ^{5,8} O enfermeiro contribui diretamente na preparação e implementação de intervenções que alteram a realidade e recorrência de doenças tendo como características marcantes o cuidado e o acolhimento às pacientes permitindo que o público feminino tenha acesso a informação e o incentivo ao tratamento quando necessário.⁹ A efetividade dessa atuação é amplamente reconhecida pela literatura científica.

Estudiosos^{2,6,10,11} concordam que o profissional de enfermagem compõe a linha de frente no incentivo ao tratamento e prevenção, uma vez que ele trata da metodologia de alcance às pacientes através das suas estratégias de esclarecimentos das temáticas preventivas. Partindo dessa prerrogativa, o acolhimento é tido como o ponto de maior eficácia para a permanência e frequência de mulheres nas palestras de conscientização e no tratamento à doenças. Dito isto, se torna evidente que o profissional de enfermagem é essencial para a manutenção, prevenção e tratamento da saúde íntima da mulher.

Partindo desse princípio surgiu a seguinte questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro na atenção básica à saúde íntima da mulher e quais estratégias são utilizadas com objetivo de oferecer prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças ginecológicas em um sistema de saúde frequentemente desafiador? Mediante as pesquisas levantadas torna-se evidente o valor do papel dos enfermeiros no combate à doenças ginecológicas. Por isso, a escolha do tema se deu pela importância de ressaltar e valorizar a prática da enfermagem destacando a atuação desse profissional no atendimento a saúde básica da mulher e na superação das fragilidades que existem no sistema de saúde.

Com esse estudo objetiva-se abordar estratégias utilizadas pela enfermagem no cuidado com a saúde íntima da mulher, destacando o papel do enfermeiro na ginecologia e enfatizando a quantidade de atribuições que são de sua competência mesmo em um ambiente precário para sua atuação. Os objetivos propostos especificamente para o estudo buscam destacar a importância do profissional de enfermagem no diagnóstico precoce de doenças ginecológicas, analisar quais abordagens metodológicas utilizadas na saúde básicas para prevenção dessas doenças e promover um debate em torno da pluralidade da atuação dos enfermeiros dentro das UBS.

2. Material e Métodos

O presente trabalho consiste em uma Revisão Integrativa de Literatura, metodologia que permite a síntese de múltiplos estudos, incluindo pesquisas empíricas e teóricas, para obter uma compreensão abrangente sobre um tema complexo. Este método é essencial para consolidar o conhecimento sobre a atuação da enfermagem nas doenças ginecológicas, seus sinais, sintomas e o papel do enfermeiro na atenção primária à saúde, seguindo as etapas metodológicas descritas a seguir.

2.1 Tipos de Estudo

A revisão integrativa é o método mais amplo para a coleta de dados, pois permite a inclusão de diversos desenhos de pesquisa, desde que forneçam dados relevantes para a questão norteadora. A escolha desta metodologia se justifica por sua capacidade de sintetizar o conhecimento existente e oferecer subsídios para a prática clínica e a gestão de saúde, abrangendo a dimensão clínica e de atuação profissional da enfermagem.

2.2 Estratégias de Busca e Bases de Dados

A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a maio de 2025. A busca por artigos científicos foi efetuada nas seguintes bases de dados eletrônicas, selecionadas por seu alto grau de indexação de periódicos na área da saúde e enfermagem: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem Nacional (BDENF) e National Library of Medicine online (MEDLINE/PubMed).

2.3 Descritores, Operadores Booleanos e Idiomas

Para a pesquisa, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes no idioma inglês (MeSH - Medical Subject Headings), combinados com operadores booleanos, para otimizar a abrangência e a especificidade da busca. As palavras-chave utilizadas foram: "doenças ginecológicas " OR "Ginecologia na atenção primária" AND "Competências da Enfermagem" OR "Papel do Enfermeiro" AND "Sintomas" OR "Sinais Clínicos". Os artigos foram buscados nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, para garantir uma visão global e atualizada da produção científica sobre o tema.

2.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

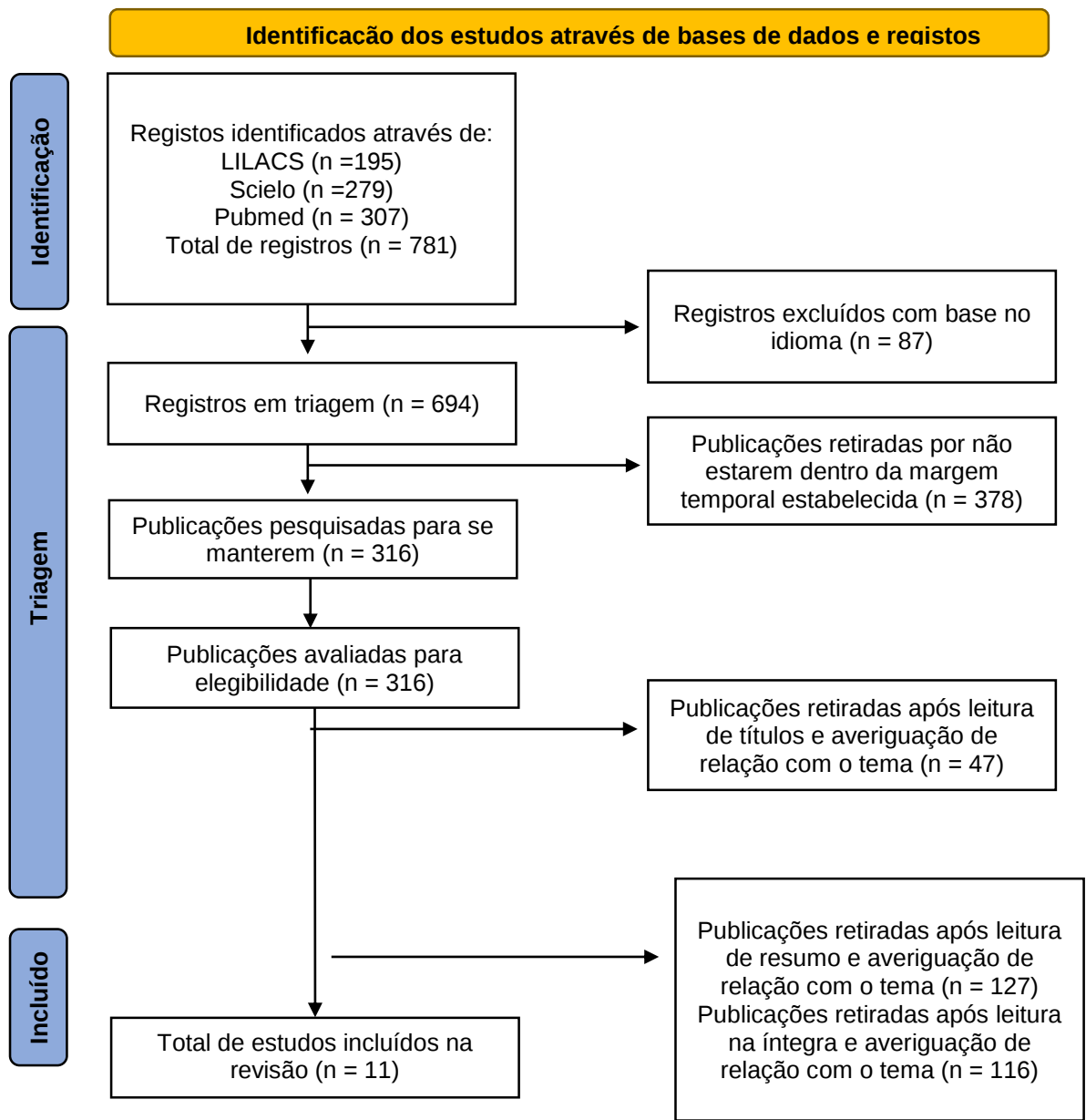
A seleção dos materiais foi baseada em critérios rigorosos para garantir a relevância e a atualização dos dados. Foram definidos como critérios de inclusão artigos completos, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente o tema central da pesquisa. Um recorte temporal foi estabelecido, incluindo apenas artigos publicados entre 2020 e 2024, justificando-se esta escolha pela necessidade de utilizar dados recentes e relevantes sobre doenças ginecológicas e endócrinas e os consensos de atuação da enfermagem, que estão em constante evolução.

Como critérios de exclusão, foram descartados estudos com datas de publicação anteriores a 2020, artigos duplicados, ou aqueles que não se alinhassem diretamente com a temática proposta. A exclusão destes

materiais se justifica pela manutenção da fidelidade ao problema de pesquisa e ao objetivo deste trabalho, garantindo que a síntese de conhecimento seja direcionada à prática clínica na Atenção Primária à Saúde.

3.Resultados

3.1 *Figura 1: Fluxograma baseado no Prisma:*



FONTE:AUTOR,2025.

3.2 A Tabela 1

A tabela a seguir apresenta um resumo detalhado de 11 estudos que investigam diversas facetas da atuação da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS).

TABELA1: Íntese dos Artigos Incluídos na Revisão Integrativa, por Autor, Ano e Tipo de Estudo.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Amostra	Método	Resultados
ARAÚJO ETH, et, al. 2020	ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS E TRANSGÊNEROS NA ATENÇÃO BÁSICA.	Analisar os significado s atribuídos por enfermeiros da atenção primária acerca do conhecime nto e prática do acolhiment o à população LGBT	Grupo de 20 enfermeiros que atuam na estratégia saúde básica da família de uma cidade do Nordeste.	Pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa.	Os significados atribuídos pelos enfermeiros da atenção primária acerca do conhecimento e prática do acolhimento à população LGBT estiveram relacionados aos símbolos (sexo, masculino, mulher, gostar, transmissível, doença, população, saúde, acolhimento, aceitar, dificuldade, normal, público e procurar), ou seja, vocábulos significantes evocados dos depoimentos dos participantes e utilizados para compor o corpus originando as Unidades de Contexto Elementar. Os sentidos produzidos por enfermeiros (as) sobre o acolhimento às pessoas travestis e transexuais na atenção básica se alicerçam em questões como constrangimento, neutralidade e desconhecimento frente às questões de gênero para além do binarismo de gênero. Conclusão: Existe uma formação dominante de base biomédica, e o cuidado de enfermagem não dá conta de aspectos socioculturais e
REIS PSO, et al. 2021.	TRANSFOBIA VELADA: SENTIDOS PRODUZIDOS POR ENFERMEIRAS NO ACOLHIMENTO DE TRAVESTIS E TRANSGÊNEROS. REVISTA PESQUISA: CUIDADOS FUNDAMENT AIS,	Compreend er os sentidos produzidos por enfermeiros (as) sobre o acolhiment o de pessoas travestis e transexuais na atenção básica.	quatro enfermeiros (as) que atuam em uma Unidade Básica de Saúde na Zona Sul Oeste de Manaus	Estudo qualitativo	Os sentidos produzidos por enfermeiros (as) sobre o acolhimento às pessoas travestis e transexuais na atenção básica se alicerçam em questões como constrangimento, neutralidade e desconhecimento frente às questões de gênero para além do binarismo de gênero. Conclusão: Existe uma formação dominante de base biomédica, e o cuidado de enfermagem não dá conta de aspectos socioculturais e

políticos das pessoas, dos seus corpos e da sua saúde.

SILVA IN et, al. 2024	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	Conhecer as práticas de cuidado de enfermeiros voltadas à saúde da mulher na APS.	24 enfermeiros da Atenção Primária a Saúde do estado de Sergipe.	Pesquisa transversal de abordagem quanti-qualitativa	de As práticas mais citadas pelos entrevistados foram: consulta de enfermagem no pré-natal; exame Papanicolau e abordagem sindrômica das infecções sexualmente transmissíveis, exame clínico das mamas e solicitação da mamografia; no planejamento familiar, evidenciou-se a educação em saúde; no puerpério, comentaram sobre a avaliação clínica e obstétrica da mulher e as orientações.
SANTANA BF. et, al. 2024	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	Descrever a atuação da enfermeira na consulta de enfermagem em ginecologia .	13 artigos base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através dos descritores “Enfermagem”, “Saúde da mulher” e “ginecologia”	Revisão de literatura	de A enfermagem é uma profissão liberal, baseada em ciência, que tem como características marcantes o cuidado direto e acolhimento ao paciente, atuando com autonomia dentro da saúde da mulher, quebrando barreiras de limitação e ampliando o acesso da mulher ao cuidado e a educação em saúde. Dentro deste contexto, a enfermeira exerce o papel, de acordo com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), realizando a sua consulta voltada para o atendimento ginecológico, bem como os procedimentos que estão dentro de sua competência realizar:

Coleta de exame citopatológico, prescrição, administração e avaliação de métodos contraceptivos, prescrição de medicamentos permitidos pelos programas de Saúde Pública do Ministério da Saúde. Dentro da consulta de enfermagem ginecológica, a enfermeira atua com o conhecimento acerca dos determinantes sociais de saúde da mulher, fatores de risco, prevalência de doenças e fatores externos que influenciam no processo de saúde-doença.

QUEIROZ LN et al. 2023	A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.	Compreender a importância da Assistência de Enfermagem na prevenção do Câncer de Colo de Útero (CCU), pontuando as razões informadas pelas mulheres para a não realização do exame preventivo.	12 artigos referentes a atuação do enfermeiro na assistência em prevenção ao câncer do colo de útero.	Trata-se de uma revisão integrativa	A assistência de enfermagem tem o papel fundamental no processo de prevenção ao CCU, realizando exame preventivo, incentivando a imunização e fornecendo esclarecimentos sobre a importância e necessidade da prevenção. O enfermeiro é capaz de sensibilizar a população feminina sobre mudanças de comportamento, criação de hábitos saudáveis como prevenção de doenças, diminuindo assim os índices de mulheres acometidas pelo CCU
NASCIMENTO NSS. et al. 2021	A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO	Discutir a efetividade do enfermeiro	12 artigos.	Pesquisa bibliográfica com abordagem	Que a ação do enfermeiro como educador é primordial para a

	NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO.	na promoção e prevenção do câncer de colo do útero, tendo como objeto de estudo, o Enfermeiro na prevenção		qualitativa, do tipo descritivo e exploratório.	diminuição da incidência de mulheres acometidas pelo câncer cérvico- uterino, fazendo com que a mulher não tenha que realizar tratamentos para a cura do câncer, o que pode ser evitado com as atividades educativas e a realização do exame de Papanicolau. Ressalta-se ainda que é essencial inserir o homem e conscientizar a população dos benefícios de se prevenir contra as doenças precursoras como o HPV e o câncer de colo do útero, no sentido de minimizar a incidência da doença.
SILVA JS et al. 2021	A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO COMBATE AO HPV E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO.	Descrever a importância da enfermagem no combate ao HPV e na prevenção do câncer de colo de útero	08 artigos	Revisão integrativa de literatura	Observou-se que no Brasil o Câncer de colo útero é a 3º neoplasia maligna mais frequente em mulheres. E que os dados registrados nos sistemas de informações do SUS indicam que há déficit na produção nacional de procedimentos relacionados à investigação diagnóstica e ao tratamento de lesões precursoras do câncer do colo do útero, o que compromete os resultados das ações ainda que oportunizem o rastreamento no país.
FITTIPALDI ALM, et al. 2021	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AS ABORDAGENS E	Analisar as estratégias de educação em saúde descritas na	Análise documental	Abordagem qualitativa.	A análise aqui apresentada demonstra a presença dos diversos enfoques educativos como abordagens e

	ESTRATÉGIAS CONTEMPLADAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.	formulação das políticas públicas por meio de análise documental, tendo como referencial teórico os enfoques da educação em saúde: preventivo; da escolha informada; do desenvolvimento pessoal; radical; e da educação popular em saúde.			estratégias educativas. Ainda que nem todos os enfoques estejam presentes em todas as políticas analisadas, as suas concepções diversas e complementares representam a potência no alcance da integralidade da abordagem educativa no cuidado em saúde na AB.
MARQUES VGP, et al.2022	A IMPORTÂNCIA DO ACOlhIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. RECISATEC-REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA-	Realizar um levantamento bibliográfico acerca da importância do acolhimento na atenção primária à saúde	Base dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	Revisão Integrativa de Literatura.	O acolhimento é parte fundamental para os atendimentos que são realizados nas unidades básicas de saúde, que por meio dele o modelo biomédico que ainda prevalece nas instituições de saúde enfraquece mais nos atendimentos. Os profissionais da atenção primária precisam dispor de treinamentos a respeito do assunto para que na prática sejam feitas as orientações corretas sobre o acolhimento no atendimento aos pacientes. A classificação de risco é uma estratégia muito importante implementada nas instituições de saúde, apesar de no início de sua implementação ter tido inúmeras dificuldades,

DIAS KA et al. 2021	O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA.	Abordar sobre o papel do enfermeiro na consulta do planejamento da saúde sexual e reprodutivo	20 artigos	Pesquisa bibliográfica qualitativa, descritiva e exploratória.	atualmente já é bem mais realizada, tanto na atenção básica, quanto na atenção secundária e terciária do sistema único de saúde. O planejamento da saúde sexual e reprodutiva se faz necessário para o controle de natalidade e até mesmo para evitar IST e HIV. A estrutura física inadequada, a falta de equipamentos ou mesmo danificados, o uso dos recursos inapropriados e o comportamento antiético de alguns profissionais, reflete na saúde como um todo. Não poderia ser outra a não ser a equipe de enfermagem, o destaque nos procedimentos de informação a respeito às MACS; através de reuniões, palestras, rodas de conversas, e grupos exclusivo planejando.
---------------------	--	---	------------	--	---

Fonte: Autores, 2025.

4. Discussão

A presente discussão tem por objetivo analisar, à luz da literatura, as competências essenciais do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) voltadas para o manejo de doenças ginecológicas. Observa-se que as medidas aplicadas à saúde da mulher ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao tabu social, o que dificulta o debate público sobre causas e consequências de enfermidades ginecológicas em diversas faixas etárias. Esse cenário é agravado pela baixa prevalência de informação e educação sexual, especialmente em classes econômicas menos favorecidas.

4.1 Competências Educacionais e a Abordagem Multidimensional da Enfermagem

A atuação do enfermeiro na APS abrange uma vasta gama de competências que vão além dos procedimentos clínicos, como o Papanicolau e o exame clínico das mamas, citados por Silva et al.³. A enfermagem é a principal responsável pela educação em saúde íntima na atenção primária e pelo esclarecimento de dúvidas. Essa competência se torna crucial no manejo da SOP, que exige mudanças complexas no estilo de vida. Fittipaldi⁸ aponta que essa categoria é a maior organizadora de estratégias de esclarecimento nas UBS, sendo a linha de frente no combate à desinformação sobre a saúde da mulher e a individualidade de cada paciente.

4.2 O Papel do Enfermeiro no Rastreio e Prevenção de Comorbidades

Embora o foco primário da enfermagem envolva a prevenção de neoplasias, como o Câncer do Colo de Útero (CCU), a capacidade de rastreio se estende a outras condições crônicas. Queiroz et al.⁵ e Nascimento et al.⁶ destacam a assistência da enfermagem como fundamental no processo preventivo do CCU, realizando o exame preventivo e promovendo a imunização. Silva et al.⁷ reforça o valor inestimável da enfermagem no enfrentamento do CCU, a terceira neoplasia de maior incidência no Brasil, cuja alta taxa decorre do baixo esclarecimento e do difícil acesso aos procedimentos. Essa expertise em rastreio é diretamente aplicável à SOP, onde o enfermeiro pode identificar precocemente sinais clínicos de resistência insulínica, obesidade e alterações menstruais.

4.3 Atendimento Humanizado e a Saúde Ginecológica na Diversidade

A atuação do enfermeiro é regida pelo princípio da equidade, estendendo o cuidado a populações vulneráveis. Araújo¹ aborda a competência do enfermeiro no acolhimento a pessoas LGBTQIAPN+, incluindo mulheres trans, que também recorrem à ginecologia na saúde básica. Reis² concorda, afirmando que o papel sociocultural do enfermeiro é o de cuidar com equidade, acolhendo "corpos diferentes com necessidades diversificadas". Embora ainda exista um déficit no acolhimento a mulheres trans na APS, o conhecimento específico da enfermagem sobre determinantes sociais, como aponta Santana et al.⁴, confere maior capacidade de intervenção, garantindo um acompanhamento holístico e livre de preconceitos, tanto para pacientes com SOP quanto para outras demandas da saúde feminina.

4.4 O Acolhimento e a Quebra de Barreiras na Atenção à SOP

O papel inicial e fundamental da enfermagem na APS reside no acolhimento e na criação de um ambiente seguro para o cuidado. Conforme afirmado por Santana et al.⁴, a enfermagem tem como função principal quebrar as barreiras que separam o paciente do tratamento correto, ampliando o acesso à informação e incentivando a prevenção. Para o manejo da SOP, uma síndrome complexa com manifestações que impactam

a autoestima e a imagem corporal (hirsutismo, acne, obesidade), essa abordagem humanizada é vital. Marques⁹ reforça que o profissional de enfermagem deve ser um agente mediador da cura física e um suporte emocional, exigindo uma escuta ativa e dotada de acolhimento.

4.5 A Enfermagem como Peça Central no Acompanhamento Terapêutico

A abordagem de prevenção e tratamento de doenças ginecológicas é facilitada e incentivada pela enfermagem. Dias et al.¹⁰ destaca que o enfermeiro coloca em prática as abordagens de prevenção e colabora ativamente com o tratamento e acompanhamento de pacientes, incluindo aqueles com IST e HIV. Visto que a SOP é uma síndrome crônica que exige acompanhamento contínuo e adesão a múltiplos tratamentos (medicamentosos, dietéticos e comportamentais), o enfermeiro se estabelece como a principal fonte de confiança e apoio emocional para essas pacientes, promovendo a adesão e o empoderamento feminino no autocuidado.

5. Conclusão

Este estudo de revisão cumpriu seu objetivo ao analisar as competências essenciais do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) e seu papel central no manejo da saúde da mulher, com ênfase nas doenças ginecológicas e em distúrbios endócrinos como a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP). Os resultados evidenciam que a atuação da enfermagem transcende os procedimentos clínicos, sendo vital para a promoção da saúde, educação e quebra de barreiras sociais.

O enfermeiro é a peça-chave na APS, responsável por garantir o acolhimento humanizado e a escuta ativa, elementos cruciais no tratamento de condições Hormonais complexas como a SOP e doença ginecológicas como infecções sexualmente transmissíveis e cânceres mamários e do colo do útero que exigem adesão a longo prazo e apoio emocional. A capacidade do profissional de intervir nos determinantes sociais e de integrar o cuidado à diversidade de gênero e orientação sexual (acolhimento LGBTQIAPN+) consolida a enfermagem como um agente de equidade e de enfrentamento ao tabu.

A síntese dos achados demonstra que a eficácia da enfermagem reside em sua competência educacional. Ao realizar o rastreamento (Papanicolau), promover a imunização (HPV) e oferecer educação em saúde íntima, o enfermeiro colabora ativamente para a prevenção de agravos e a redução de casos descobertos em estágios avançados (como o Câncer do Colo de Útero). Essa mesma expertise em rastreamento e educação é diretamente aplicável ao manejo da SOP, facilitando a adesão ao tratamento e promovendo o empoderamento feminino no autocuidado.

Conclui-se, portanto, que a valorização e o investimento na capacitação contínua do enfermeiro são fundamentais para otimizar o cuidado ginecológico na APS. Sugere-se que futuras pesquisas foquem na criação de protocolos e ferramentas específicas de enfermagem para o rastreamento e acompanhamento das doenças ginecológicas e também a capacidade de diálogo e condições de identificação e manejo da SOP, enquanto

distúrbio endócrino que pode afetar a reprodução, visando qualificar ainda mais a assistência e traduzir o conhecimento científico em ações práticas de saúde pública.

6. Referências

1. Araújo ETH, Souza GF, Carvalho JM, Pessoa FGS, Moura LKB. Acolhimento à população de lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros na atenção básica: Welcoming the lesbians, gays, bisexual and transgenean population in basic care. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S. l.], v. 92, n. 30, 2020. DOI: 10.31011/reaid-2020-v. 92-n. 30-art. 637. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/637>. Acesso em: 10 abr. 2024.
2. Reis PSO, et al. Transfobia velada: sentidos produzidos por enfermeiras no acolhimento de travestis e transgêneros. *Revista Pesquisa: Cuidados Fundamentais*, v. 13, p. 80-85, 23 fev. 2021.
3. Silva IN, Freitas CK, Lisboa AS, Cunha ML, Mahl C, Guimarães YD, et al. Assistência de Enfermagem à saúde da mulher na atenção primária à saúde. *Enferm Foco*. 2024; 15(Supl. 1): e-202410SUPL1.
4. Santana BF, Alexia AF, Pereira RS, Silva ALS, Rosário MS. A Atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem. *Revista Multidisciplinar em Saúde ginecológica*. 5, Nº 1, 2024.
5. Queiroz LN, Silva BMS, Oliveira TS. A atuação do enfermeiro na prevenção do Câncer de Colo de Útero. *Revista Eletrônica Acervo Saúde | ISSN 2178-2091*. Volume 23, 2023.
6. Nascimento NSS. A importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 2021; 6(15): 73-88.
7. Silva JS, et al. A importância da enfermagem no combate ao hpv e prevenção do câncer de colo do útero: Revisão integrativa de literatura. *Revista Estácio Recife*, 2021; 6(02): 33-41.
8. Fittipaldi ALM, et al. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. (2021). Disponível <https://www.scielo.org/article/icse/2021.v25/e200806/>. Acesso em: 9 abr.2025.
9. Marques VGP S, et al. A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. RECISATEC- REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA- ISSN 2763-8405, [S. l.], v. 2, n. 7, p. e27167, 2022. DOI: 10.53612/recisatec. v2i7.167. Disponível em <https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/167>. Acesso em: 16 abr. 2025.
10. Dias KA, Pereira AR. O Papel do Enfermeiro na consulta do planejamento da saúde sexual e reprodutiva. *Revista extensão* v.05, n 3. 2021.